

Processo no

: 10845.002517/2004-97

Recurso nº Acórdão nº : 131.804 : 302-37.296

Sessão de

: 26 de janeiro de 2006

Recorrente

: STILE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.

Recorrida

: DRJ/SÃO PAULO/SP

PROCESSUAL – RECURSO INTEMPESTIVO – PEREMPÇÃO. Comprovada a apresentação do Recurso Voluntário após o decurso do prazo de 30 (trinta) dias a partir da ciência da Decisão recorrida, de acordo com as disposições do Decreto nº 70.235/72, configura-se a perempção.

RECURSO NÃO CONHECIDO.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

ACORDAM os Membros da Segunda Câmara do Terceiro Conselho de Contribuintes, por unanimidade de votos, não conhecer do recurso por perempto, na forma do relatório e voto que passam a integrar o presente julgado.

JUDITH DO AMARAL MARCONDES ARMANDO Presidente

PAULO ROBERTO CUCCO ANTUNES

Relator

Formalizado em: 22 FEV 2006

Participaram, ainda, do presente julgamento, os Conselheiros: Elizabeth Emílio de Moraes Chieregatto, Luis Antonio Flora, Corintho Oliveira Machado, Paulo Affonseca de Barros Faria Júnior, Mércia Helena Trajano D'Amorim e Davi Machado Evangelista (Suplente). Ausente a Procuradora da Fazenda Nacional Maria Cecília Barbosa.

Processo nº

: 10845.002517/2004-97

Acórdão nº

: 302-37.296

RELATÓRIO E VOTO

Versa o presente litígio a respeito de Pedido de Restituição apresentado pela empresa acima indicada, em data de 01/09/2004 (fls. 01) de eventual crédito relativo a Empréstimo Compulsório, constante de uma Cautela de Obrigações das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, do ano de 1969.

Consoante a argumentação estampada no Requerimento de fls. 01, verbis: "Ressalte-se que, conforme a lei 4.156/62, lei que instituiu a emissão das presentes Obrigações, em seu artigo 4, parágrafo terceiro, atribui à União o encargo de responsabilidade solidária do adimplemento destes títulos."

O embasamento legal seria o art. 2°, do Dec. n° 2.138/92 e o art. 74, da Lei n° 9.430/96, com a alteração dada pelo at. 49, da Lei n° 10.637, de 2002; Súmula n° 23 do TRF 4.; Arts. 2, II; art. 13, p.ú; art. 27 e 28 da IN SRF 210 de 30/09/2002, e IN SRF 047/99.

A Delegacia da Receita Federal em Santos, pelo DESPACHO DECISÓRIO nº 150/2004 (fls. 40/49), indeferiu o pleito da Contribuinte, conforme a Ementa que se transcreve, verbis:

"EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO – RESGATE DE OBRIGAÇÕES DA ELETROBRÁS.

A Secretaria da Receita Federal não é o órgão competente para decidir sobre resgate das obrigações instituídas pela Lei nº 4.156/62.

RESTITUIÇÃO INDEFERIDA"

Na análise dos fundamentos da Decisão supra, verifica-se que o Julgador singular, embora não tenha feito constar da Ementa acima transcrita, abordou, inicialmente, o prazo deferido à Contribuinte para a formalização do pedido, tendo chegado à conclusão de que o requerimento em epígrafe foi atingido pela decadência, invocando como fundamentos dispositivos do CTN (arts. 165 a 168; o Ato Declaratório SRF nº 96, de 1999; a Lei nº 5.073, de 1966, dentre outros).

No mérito, após longo arrazoado sobre a matéria, assevera que tal crédito, oriundo de Títulos da Dívida Pública, tem natureza civil e, portanto, não tributária, pois que tais Títulos foram objeto de contrato de mútuo entre a União e o interessado, regido pelo direito privado.

Concluiu, ao final, que a Secretaria da Receita Federal não é o órgão competente para apreciar e decidir sobre o presente pleito, indeferindo o pedido formulado.

Processo nº

: 10845.002517/2004-97

Acórdão nº

: 302-37.296

Ciente da referida Decisão a Contribuinte apresentou MANIFESTAÇÃO DE INCONFORMIDADE (fls. 52/63), na forma da legislação de regência, atacando os fundamentos do indeferimento do pleito pela DRF em Santos, discorrendo sobre a responsabilidade solidária da União e da natureza jurídica do empréstimo compulsório.

Contestou, preliminarmente, as alegações estampadas na Decisão sobre a tempestividade do pedido para concluir que se fosse admitida a aplicação do artigo 168 do CTN para os casos de empréstimos compulsórios, ainda assim a decadência não teria ocorrido no caso presente, mas apenas no ano de 2014.

A Delegacia da Receita Federal de Julgamento em São Paulo – SP, pelo ACÓRDÃO DRJ/SPOI Nº 6151, de 16 de novembro de 2004, (fls. 66/68), igualmente indeferiu a solicitação, ratificando a Decisão proferida pela Autoridade local, conforme Ementa que se transcreve, *verbis*

"Assunto: Empréstimo Compulsório

Ano-calendário: 1969

Ementa: RESTITUIÇÃO. TÍTULO EMITIDO PELA ELETROBRÁS, COMPETÊNCIA.

A Secretaria da Receita Federal não é o órgão competente para decidir sobre resgate das obrigações instituídas pela Lei nº 4.156/62 e suas alterações.

Solicitação Indeferida"

Em sua fundamentação a DRJ limitou-se à questão da competência da Secretaria da Receita Federal para a análise e decisão sobre o pleito da Requerente, tendo, no caso, ratificado o entendimento da Autoridade local.

Do Acórdão a Interessada tomou ciência em 17/12/2004 (AR fls. 69-verso), tendo apresentado Recurso, fora do prazo legal, somente em 20/01/2005, como se demonstrará no seguimento.

Data da ciência do Acórdão (AR fls. 69-verso): 17/12/2004 - sexta-feira.

Início da contagem efetiva: 20/12/2004 – segunda-feira.

Término do prazo de 30 (trinta) dias: 18/01/2005 – terça-feira

Apresentação do Recurso (fls. 71): 20/01/2005 – quinta-feira.

the

Processo nº

: 10845.002517/2004-97

Acórdão nº

: 302-37.296

Vieram os autos a este Conselho e foram distribuídos a este Relator, por sorteio, em sessão realizada no dia 18/05/2005, conforme noticia o documento de fls. 99, último do processo.

Relatei, decido:

Como visto, trata-se de Recurso apresentado fora do prazo de 30 (trinta) dias estabelecido no Decreto nº 70.235/72, com suas posteriores alterações sendo, portanto, inadmissível o seu conhecimento por este Colegiado.

Em razão do exposto, voto no sentido de NÃO CONHECER DO RECURSO VOLUNTÁRIO de que se trata, por perempto.

Sala das Sessões, em 26 de janeiro de 2006

PAULO ROBERTO CUCCO ANTUNES - Relator